



PBPC
ISSN 2674-9432



Qualis A3
CAPES 2021-2024



DOI - Crossref

Latindex

Indexado no
Google Acadêmico

CONTABILIDADE DE CUSTOS NA PECUÁRIA: INSTRUMENTO PARA A TOMADA DE DECISÃO E A GESTÃO DA RENTABILIDADE RURAL

Géssica Reis Coelho , Giovana Silva Cardoso , Jéssica de Almeida Coelho ,
Zuila Paulino Cavalcante, José Carlos Alves Roberto



<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n4p868-895>

Artigo recebido em 1 de Abril e publicado em 07 de Junho de 2026

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

A contabilidade de custos exerce papel estratégico na gestão da atividade pecuária, especialmente em contextos nos quais a rentabilidade depende do controle rigoroso dos gastos e da adequada formação de preços. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da contabilidade de custos como instrumento de gestão voltado à melhoria da eficiência, do controle e da rentabilidade na atividade pecuária, com ênfase nas particularidades do Estado do Amazonas. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa, com finalidade descritiva, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, documental e modelagem econômico-financeira de uma propriedade teórica representativa, denominada Fazenda São Pedro. Os resultados evidenciaram que a correta classificação dos custos, a utilização de indicadores como margem de contribuição e ponto de equilíbrio, bem como a interpretação contábil dos ativos biológicos conforme o CPC 29, contribuem para o fortalecimento da gestão rural. Verificou-se, ainda, que fatores regionais como sazonalidade climática, logística fluvial, custos de transporte e dificuldades estruturais ampliam a complexidade da atividade pecuária no Amazonas, tornando a contabilidade de custos ainda mais relevante para o planejamento e a tomada de decisão. Conclui-se que a contabilidade de custos constitui instrumento indispensável para a sustentabilidade econômica e a competitividade da pecuária de corte, ao fornecer

informações capazes de apoiar decisões mais seguras, eficientes e coerentes com a realidade amazônica.

Palavras-chave: Contabilidade de custos; Pecuária; Gestão rural; Rentabilidade; Amazonas.

COST ACCOUNTING IN LIVESTOCK FARMING: A TOOL FOR DECISION-MAKING AND MANAGING RURAL PROFITABILITY

ABSTRACT

Cost accounting plays a strategic role in the management of livestock activity, especially in contexts where profitability depends on strict cost control and proper pricing. This study aimed to analyze the importance of cost accounting as a management tool focused on improving efficiency, control, and profitability in livestock activity, with emphasis on the particularities of the State of Amazonas. Methodologically, the research is characterized as applied, with a qualitative and quantitative approach and descriptive purpose, developed through bibliographic and documentary research and economic-financial modeling of a representative theoretical property, named Fazenda São Pedro. The results showed that the proper classification of costs, the use of indicators such as contribution margin and break-even point, as well as the accounting interpretation of biological assets according to CPC 29, contribute to strengthening rural management. It was also found that regional factors such as climatic seasonality, river logistics, transportation costs, and structural difficulties increase the complexity of livestock activity in Amazonas, making cost accounting even more relevant for planning and decision-making. It is concluded that cost accounting is an essential instrument for the economic sustainability and competitiveness of beef cattle farming, as it provides information capable of supporting safer, more efficient, and coherent decisions with the Amazonian reality.

Keywords: Cost accounting; Livestock farming; Rural management; Profitability;

Instituição afiliada – Centro Universitario Fаметro

Autor correspondente: GÉSSICA REIS COELHO

Amazonas.

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1. INTRODUÇÃO

A pecuária de corte ocupa papel relevante no agronegócio brasileiro, tanto pela sua contribuição para o abastecimento alimentar quanto pela geração de renda e movimentação econômica em diferentes regiões do país. Nesse contexto, a gestão eficiente da atividade torna-se indispensável, especialmente diante das exigências de competitividade, controle financeiro e sustentabilidade do empreendimento rural. Entre os instrumentos capazes de contribuir para esse processo, destaca-se a contabilidade de custos, por possibilitar maior conhecimento sobre os gastos da produção, a formação de preços e a rentabilidade da atividade.

No Estado do Amazonas, essa discussão ganha maior importância em razão das particularidades regionais que influenciam diretamente o desempenho da pecuária. Aspectos como grandes distâncias geográficas, dificuldades logísticas, dependência de transporte em determinadas áreas, sazonalidade climática e custos elevados de insumos tornam a gestão rural mais complexa e exigem do produtor decisões mais planejadas e baseadas em informações confiáveis. Dessa forma, analisar a contabilidade de custos aplicada à atividade pecuária nesse contexto mostra-se relevante tanto do ponto de vista acadêmico quanto prático.

Diante desse cenário, o presente estudo busca responder à seguinte questão: de que maneira a contabilidade de custos pode contribuir para a melhoria da eficiência, do controle gerencial e da rentabilidade da atividade pecuária, considerando as particularidades do Estado do Amazonas? Para responder a esse problema, o objetivo geral é analisar a importância da contabilidade de custos como instrumento de gestão na atividade pecuária, com foco nas especificidades do contexto amazonense. De modo específico, pretende-se contextualizar o panorama da pecuária no Brasil e na Amazônia, examinar os fundamentos e as ferramentas da contabilidade de custos aplicáveis ao setor e evidenciar sua influência na formação de preços e na rentabilidade da produção.

Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, análise documental e modelagem econômico-financeira de uma propriedade teórica representativa. Esse percurso metodológico foi adotado com a

finalidade de relacionar os fundamentos da contabilidade de custos à realidade da atividade pecuária amazonense, demonstrando, por meio da Fazenda São Pedro, um modelo didático de aplicação dos instrumentos contábeis de custos na gestão rural.

Assim, este trabalho justifica-se pela necessidade de fortalecer a gestão econômica da pecuária em contextos regionais desafiadores, contribuindo para uma compreensão mais ampla do papel da contabilidade de custos no meio rural. Ao discutir a relação entre custos, controle, rentabilidade e modelagem gerencial, o estudo pretende oferecer subsídios para decisões mais seguras, eficientes e coerentes com a realidade da pecuária no Amazonas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A Pecuária no Contexto Brasileiro

A pecuária de corte ocupa posição relevante na economia brasileira, tanto pela sua participação na produção de alimentos quanto pela geração de emprego, renda e movimentação do agronegócio. Ao longo das últimas décadas, a bovinocultura consolidou-se como uma das principais atividades da agropecuária nacional, impulsionada pela expansão territorial, pelo fortalecimento da cadeia produtiva da carne e pela crescente inserção do Brasil no mercado internacional (MENDES; PADILHA JÚNIOR, 2016; RAUPP; FUGANTI, 2014).

Esse processo de expansão, contudo, não se resume ao crescimento do rebanho ou ao aumento da produção. A atividade passou a exigir maior capacidade de planejamento, controle e adaptação por parte dos produtores, sobretudo diante das transformações tecnológicas e mercadológicas que marcaram o setor. Nesse contexto, a pecuária deixou de ser compreendida apenas como prática tradicional do meio rural e passou a demandar visão empresarial e gerenciamento mais qualificado (MARION, 2010; CREPALDI, 2012).

Apesar de sua relevância econômica, a atividade ainda apresenta fragilidades gerenciais em muitas propriedades, especialmente no que se refere ao controle dos gastos, à organização dos indicadores produtivos e à avaliação da rentabilidade. Em um setor no qual o produtor frequentemente atua como tomador de preços, o conhecimento da estrutura de custos torna-se condição essencial para a sustentabilidade econômica do negócio e para a adoção de decisões mais seguras (RAUPP; FUGANTI, 2014; MARTINS, 2010).

Desse modo, compreender a pecuária no contexto brasileiro significa reconhecê-la não apenas como atividade de expressiva importância econômica, mas também como campo que exige gestão estratégica e instrumentos de controle capazes de fornecer informações confiáveis sobre custos, desempenho e rentabilidade. Nesse cenário, a contabilidade de custos assume papel relevante na modernização da atividade pecuária, servindo de base para análises mais consistentes e para a melhoria do processo decisório (MARTINS, 2010; BORNIA, 2010).

2.2 Peculiaridades da produção agropecuária na Amazônia

A atividade pecuária na Amazônia apresenta características que a diferenciam de outras regiões brasileiras, especialmente no que se refere à produção de bovinos de corte. Além de sua relevância econômica, essa atividade está inserida em um contexto marcado por grandes distâncias geográficas, limitações logísticas, influência intensa das condições climáticas e exigências ambientais que repercutem diretamente sobre o sistema produtivo e sobre os custos da produção (SANTOS, 2021).

Nas últimas décadas, a pecuária passou a ocupar posição relevante na economia amazônica, acompanhando transformações territoriais, produtivas e mercadológicas observadas na região. Esse processo de expansão, contudo, não eliminou os desafios estruturais da atividade. Ao contrário, a realidade amazônica exige dos produtores maior capacidade de adaptação, planejamento e controle, uma vez que a competitividade do setor depende não apenas do desempenho zootécnico, mas também da gestão eficiente dos recursos disponíveis (SANTOS, 2021).

Entre as principais peculiaridades da atividade na região, destacam-se as dificuldades logísticas. As longas distâncias entre propriedades rurais, centros de comercialização, frigoríficos e fornecedores de insumos elevam os custos operacionais e tornam mais complexo o funcionamento da produção. Em determinadas áreas, a dependência de transporte fluvial ou de rodovias em condições precárias contribui para o encarecimento da circulação de animais, medicamentos, suplementos e equipamentos, ampliando a pressão sobre a rentabilidade da atividade pecuária.

Outro fator de destaque é a influência das condições climáticas sobre o sistema produtivo. A sazonalidade interfere na oferta de forragem, no manejo do rebanho e no desempenho econômico da produção. Em contextos marcados por cheias, vazantes e períodos de chuvas intensas, como ocorre em parte da região amazônica, a atividade

pecuária demanda planejamento mais rigoroso e maior capacidade gerencial para enfrentar oscilações produtivas e dificuldades no escoamento da produção (SANTOS, 2021).

Além dos entraves logísticos e climáticos, a pecuária amazônica também se desenvolve em meio a forte debate ambiental. Isso significa que a atividade precisa ser analisada não apenas sob a ótica econômica, mas também à luz da sustentabilidade, da conformidade ambiental e das exigências institucionais que incidem sobre o setor. Dessa forma, o produtor rural da região precisa equilibrar produtividade, viabilidade financeira e adequação às normas que regulam a atividade.

No caso específico do Estado do Amazonas, essas particularidades tornam a gestão ainda mais desafiadora. A distância entre áreas produtoras e centros compradores, a dependência de infraestrutura limitada em determinadas localidades e os custos adicionais com transporte e insumos reforçam a necessidade de instrumentos gerenciais capazes de oferecer maior controle sobre os gastos e sobre a rentabilidade do negócio. Nesse cenário, a contabilidade de custos assume papel estratégico, pois contribui para a formação de preços, para a avaliação do desempenho econômico e para a tomada de decisões mais adequadas às especificidades regionais (CREPALDI, 2012; SANTOS, 2021).

2.3 Aspectos contábeis de custos na Pecuária

Na atividade pecuária, a identificação, a classificação e a apropriação dos custos constituem etapas essenciais para o controle gerencial e para a avaliação da rentabilidade. Na bovinocultura de corte, conhecer a estrutura dos gastos produtivos permite ao produtor compreender quanto custa produzir, identificar gargalos econômicos e subsidiar decisões mais seguras. Segundo Martins (2010), a contabilidade de custos fornece informações relevantes para o controle, planejamento e tomada de decisão, deixando de ser apenas um instrumento de registro. Nesse sentido, a contabilidade de custos não se limita ao registro das operações, mas fornece informações relevantes ao planejamento e à sustentabilidade econômica da propriedade rural.

De modo geral, os custos de produção podem ser classificados em fixos e

variáveis. Os custos fixos são aqueles que permanecem relativamente estáveis no curto prazo, independentemente do volume produzido, como depreciação de benfeitorias, máquinas e equipamentos, manutenção da estrutura produtiva e salários permanentes. Os custos variáveis, por sua vez, alteram-se conforme o nível de atividade e abrangem itens como alimentação do rebanho, suplementos, medicamentos, vacinas, transporte e mão de obra temporária. Bornia (2010) destaca que essa classificação é fundamental para compreender o comportamento dos custos e sua relação com o volume de produção.

Também é relevante distinguir custos diretos e indiretos. Os custos diretos podem ser atribuídos de forma objetiva a determinada atividade, lote ou fase da produção, como alimentação específica do rebanho, vacinas e insumos diretamente vinculados aos animais. Já os custos indiretos correspondem aos gastos comuns à produção que exigem critérios de rateio para sua distribuição, como energia elétrica das instalações produtivas, manutenção geral da fazenda e supervisão das atividades. Para Crepaldi (2012), a correta apropriação dos custos na atividade rural contribui para maior precisão na apuração do resultado e no controle econômico da propriedade.

Na pecuária de corte, a organização dos custos por centros ou por etapas do processo produtivo, como cria, recria e engorda, favorece a identificação das fases que concentram maior volume de gastos e permite ao gestor avaliar com maior clareza os pontos críticos do sistema. Santos, Marion e Segatti (2009) afirmam que a administração de custos na agropecuária possibilita melhor acompanhamento dos gastos, análise de rentabilidade e avaliação do desempenho econômico das atividades rurais. Assim, os aspectos contábeis dos custos na pecuária constituem base indispensável para o controle financeiro, a formação de preços e a tomada de decisão em um setor marcado por oscilações de mercado, sazonalidade e pressão por competitividade.

2.4 CPC 29 Ativos Biológicos e sua aplicação na pecuária

Na atividade pecuária, o tratamento contábil do rebanho exige atenção às particularidades dos ativos biológicos, uma vez que os bovinos passam por transformações contínuas ao longo do ciclo produtivo. Diferentemente de bens estáticos, os animais sofrem alterações quantitativas e qualitativas decorrentes do

crescimento, do ganho de peso, da reprodução e de outros eventos biológicos, o que interfere diretamente em seu valor econômico e patrimonial. Nesse contexto, o CPC 29 assume relevância por disciplinar o tratamento contábil dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas, oferecendo base mais adequada para a representação da realidade econômica da atividade pecuária.

De acordo com o CPC 29, ativo biológico é o animal ou a planta vivos, e transformação biológica corresponde aos processos de crescimento, degeneração, produção e procriação que provocam mudanças qualitativas e quantitativas nesses ativos. Na pecuária, os bovinos enquadram-se nessa definição, pois seu valor não decorre apenas do custo histórico acumulado, mas também das alterações biológicas ocorridas durante o ciclo produtivo. Assim, o reconhecimento contábil do rebanho deve refletir essa dinâmica patrimonial de forma mais fiel.

Outro ponto central do pronunciamento está na mensuração. Em regra, os ativos biológicos devem ser avaliados pelo valor justo menos as despesas de venda, desde o reconhecimento inicial, exceto quando o valor justo não puder ser mensurado de forma confiável. Na pecuária, essa lógica permite que a contabilidade reflita de modo mais atualizado o valor econômico do rebanho, superando as limitações de uma análise restrita exclusivamente ao custo histórico. Em mercados com referências consolidadas, como o da arroba bovina, a informação de mercado pode servir como parâmetro relevante para essa mensuração, desde que observadas as condições técnicas aplicáveis.

Além disso, as variações decorrentes da mensuração a valor justo podem gerar ganhos ou perdas reconhecidos no resultado do período, o que amplia a utilidade gerencial da informação contábil. Na prática, isso significa que eventos como crescimento do animal, ganho de peso e reprodução podem repercutir contabilmente antes mesmo da venda, desde que haja base adequada para mensuração. Essa abordagem fortalece a capacidade analítica da contabilidade rural, permitindo acompanhamento mais consistente da evolução patrimonial do empreendimento pecuário.

Também é importante destacar que o CPC 29 alcança os ativos biológicos e a produção agrícola no momento de sua obtenção. Após esse ponto, o tratamento contábil deixa de ser regido por esse pronunciamento e passa a observar o CPC 16 – Estoques, ou outro pronunciamento pertinente. Essa distinção é relevante porque evita

confusão entre a mensuração do ativo biológico em desenvolvimento e o tratamento contábil posterior dos produtos obtidos a partir dele.

Dessa forma, a aplicação do CPC 29 na pecuária representa avanço importante para a gestão contábil e financeira da atividade, pois contribui para uma visão mais realista do patrimônio, da produção e da rentabilidade do negócio rural. Ao reconhecer os bovinos como ativos biológicos sujeitos à transformação e à mensuração compatível com sua dinâmica econômica, a contabilidade deixa de exercer apenas função registral e passa a fornecer suporte mais qualificado à análise gerencial e à tomada de decisão.

2.5 Indicadores de desempenho: margem de contribuição e ponto de equilíbrio por arroba

Na atividade pecuária, a utilização de indicadores de desempenho é fundamental para converter dados econômicos em informações úteis à gestão. Entre os instrumentos gerenciais mais relevantes aplicáveis à bovinocultura de corte, destacam-se a margem de contribuição e o ponto de equilíbrio, pois ambos permitem analisar a relação entre receita, estrutura de gastos e rentabilidade da atividade. Esses indicadores auxiliam o produtor na avaliação do desempenho econômico do sistema produtivo e oferecem suporte mais objetivo ao planejamento e à tomada de decisão (BORNIA, 2010; MARTINS, 2010).

A margem de contribuição corresponde ao valor que resta da receita de venda após a dedução dos gastos variáveis da atividade. Em termos gerenciais, ela indica quanto cada unidade comercializada contribui para a cobertura dos gastos fixos e, posteriormente, para a formação do resultado. Na pecuária de corte, esse indicador pode ser analisado por animal vendido ou, de forma mais específica, por arroba produzida e comercializada.

Figura 1 – Fórmula da margem de contribuição

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base em Bornia (2010) e Martins (2010).

Fórmula da Margem de Contribuição

$$MC = RV - CV$$

de: MC = Margem de Contribuição | RV = Receita de Venda | CV = Custos Variáv



Para sua apuração, considera-se o valor obtido na venda e subtraem-se os gastos variáveis diretamente relacionados à produção, como alimentação, medicamentos, suplementação, transporte e demais itens que variam conforme o nível de atividade. Dessa forma, a margem de contribuição permite verificar se a operação está gerando retorno suficiente para sustentar a estrutura produtiva da propriedade (BORNIA, 2010; SANTOS; MARION; SEGATTI, 2009).

Na prática da bovinocultura de corte, a análise por arroba apresenta especial relevância porque essa unidade é amplamente utilizada como referência de mercado na comercialização do boi gordo. Avaliar a margem de contribuição por arroba significa identificar quanto cada unidade efetivamente agrega ao resultado econômico do empreendimento. Esse tipo de análise favorece a comparação entre sistemas produtivos, estratégias de manejo e ciclos de produção, além de tornar mais visível o impacto das oscilações de preço sobre a viabilidade do negócio. Em contextos em que o produtor atua como tomador de preços, esse indicador assume importância ainda maior, pois permite avaliar com maior precisão se a receita obtida está cobrindo adequadamente os gastos variáveis da atividade (RAUPP; FUGANTI, 2014).

Já o ponto de equilíbrio corresponde ao volume mínimo de produção ou de vendas necessário para que a receita total seja igual aos gastos totais, resultando em ausência de lucro e de prejuízo. Trata-se, portanto, do nível em que a atividade se mantém economicamente estável. Na bovinocultura de corte, esse cálculo pode ser adaptado à lógica da arroba, permitindo estimar quantas arrobas precisam ser produzidas e vendidas para cobrir integralmente os gastos fixos e variáveis da propriedade. Quando a produção se mantém abaixo desse patamar, a atividade opera com prejuízo; quando o ultrapassa, passa a gerar resultado positivo. Por essa razão, o ponto de equilíbrio constitui instrumento essencial ao planejamento econômico e à avaliação da sustentabilidade financeira do sistema produtivo (BORNIA, 2010; MARTINS, 2010).

A literatura de apoio também destaca a relevância de indicadores econômicos complementares, como receita total, margem bruta, razão benefício-custo e ponto de nivelamento, este último relacionado à lógica do ponto de equilíbrio. Esses instrumentos ampliam a capacidade analítica do pecuarista, permitindo examinar com maior clareza se o sistema de produção é eficiente, se a atividade apresenta viabilidade econômica e

quais ajustes podem ser necessários para melhorar seu desempenho. Além disso, servem de base para decisões relativas à expansão do rebanho, intensificação produtiva, alteração do manejo e revisão de gastos operacionais (LOPES; CARVALHO, 2002).

Desse modo, a margem de contribuição e o ponto de equilíbrio por arroba constituem ferramentas indispensáveis para a gestão da pecuária de corte. Mais do que simples cálculos contábeis, esses indicadores permitem interpretar objetivamente a capacidade da atividade de cobrir seus gastos, manter-se em funcionamento e gerar resultado econômico. Em um setor sujeito à sazonalidade, à oscilação de preços e a custos operacionais elevados, sua utilização fortalece o planejamento, amplia o controle gerencial e contribui para decisões mais racionais e economicamente fundamentadas (BORNIA, 2010; MARTINS, 2010; RAUPP; FUGANTI, 2014).

2.6 Gestão estratégica e o papel do contador na agropecuária

Na pecuária amazônica, a gestão de custos e a formação de preços exigem análise que ultrapassa os parâmetros gerais aplicáveis a outras regiões do país. Isso ocorre porque a atividade está inserida em uma realidade marcada por sazonalidade climática, longas distâncias geográficas, dependência de logística fluvial em diversas localidades e custos adicionais com transporte, insumos e escoamento da produção. Segundo Crepaldi (2012), a contabilidade rural deve fornecer informações úteis para o planejamento, controle e tomada de decisão, considerando as particularidades da atividade agropecuária.

Um dos principais elementos que influenciam essa dinâmica é a sazonalidade. No Amazonas, os períodos de cheia e vazante afetam o deslocamento, a oferta de insumos, o manejo do rebanho e o acesso aos mercados consumidores. Em determinadas épocas do ano, a logística se torna mais onerosa ou mais limitada, o que repercute diretamente sobre os custos operacionais da propriedade. Santos (2021) destaca que as condições regionais e produtivas da pecuária amazônica interferem no desempenho econômico da atividade, exigindo maior planejamento e controle gerencial.

Além disso, a logística fluvial representa fator central na realidade amazônica. Em muitas áreas, o transporte de animais, medicamentos, suplementos, equipamentos

e demais insumos depende total ou parcialmente do deslocamento por rios. Essa condição distingue a pecuária amazense de outros sistemas produtivos do país e amplia a necessidade de planejamento econômico. Para Santos, Marion e Segatti (2009), a gestão de custos na agropecuária permite avaliar a composição dos gastos e identificar fatores que afetam a rentabilidade da produção rural.

Outro aspecto relevante é que o produtor rural, muitas vezes, atua como tomador de preços em um mercado que já possui referências externas consolidadas. No entanto, embora o preço de venda do animal ou da arroba esteja condicionado ao mercado, os custos efetivos da produção no Amazonas podem ser substancialmente superiores em razão das peculiaridades regionais. Raupp e Fuganti (2014) ressaltam que o conhecimento da estrutura de custos na pecuária de corte é essencial para avaliar a viabilidade econômica da atividade e apoiar decisões relacionadas ao sistema produtivo.

Dessa forma, a gestão de custos torna-se elemento indispensável para a formação de preços mais coerente com a realidade local. Ao identificar os custos fixos e variáveis, mensurar os impactos da sazonalidade e analisar os reflexos da logística sobre a operação, o produtor passa a ter melhores condições de interpretar sua margem econômica e de ajustar decisões relativas à produção, ao manejo e à comercialização. Assim, com base nos autores analisados, compreende-se que a formação de preços na pecuária amazônica deve considerar as particularidades regionais, sob pena de comprometer a sustentabilidade econômica da atividade.

2.7 O contador como suporte à tomada de decisão estratégica na pecuária amazônica

Diante da complexidade que caracteriza a atividade pecuária no Amazonas, o contador assume papel estratégico no processo de gestão, deixando de atuar apenas no registro patrimonial e no cumprimento de exigências fiscais. Em um ambiente marcado por sazonalidade, custos logísticos elevados, limitações estruturais e forte influência das condições regionais sobre a rentabilidade, a atuação contábil passa a ser essencial para a organização das informações econômicas e para o suporte à tomada de decisão. Marion (2010) destaca que a contabilidade rural deve auxiliar o produtor na compreensão dos resultados da atividade e no controle patrimonial e econômico da

propriedade.

Nesse cenário, o contador contribui ao transformar dados dispersos em informações gerenciais úteis, capazes de orientar o planejamento, o controle de custos e a avaliação do desempenho da atividade. Sua atuação envolve a identificação e classificação dos gastos, a análise da rentabilidade, a interpretação dos indicadores econômicos e o acompanhamento da viabilidade financeira do sistema produtivo. Segundo Martins (2010), a contabilidade de custos fornece informações importantes para o processo decisório, pois permite avaliar custos, resultados e alternativas de gestão.

Na pecuária amazônica, essa atuação requer visão holística do negócio. O contador precisa compreender não apenas os registros contábeis, mas também as particularidades do contexto produtivo regional, como os efeitos da cheia e da vazante, a dependência da logística fluvial, a sazonalidade dos custos e o impacto desses fatores sobre a formação de preços. Crepaldi (2012) afirma que a contabilidade rural deve estar voltada às necessidades do produtor, contribuindo para o planejamento e a administração das atividades agropecuárias.

Outro ponto importante refere-se ao apoio em decisões estratégicas relacionadas a investimento e crédito. Informações contábeis organizadas, indicadores econômicos consistentes e demonstrações patrimoniais mais fidedignas ampliam a capacidade de o produtor acessar linhas de financiamento, negociar com instituições financeiras e avaliar a viabilidade de expansão da atividade. Para Santos, Marion e Segatti (2009), a administração de custos permite avaliar a eficiência econômica da atividade rural e oferece suporte para decisões que envolvem investimento, controle de gastos e melhoria do desempenho produtivo.

Assim, o contador passa a ocupar posição estratégica na pecuária amazônica ao integrar análise de custos, planejamento financeiro, interpretação de indicadores e suporte à tomada de decisão. Sua atuação fortalece a capacidade de adaptação do produtor diante das exigências do ambiente regional e contribui para uma gestão mais eficiente, racional e sustentável. Dessa forma, a partir das contribuições dos autores,

entende-se que o apoio contábil se torna elemento fundamental para a competitividade e permanência do produtor no mercado, especialmente no contexto amazônico.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto à natureza, como aplicada, por buscar produzir conhecimento com finalidade prática, voltado à compreensão e ao aprimoramento da gestão da atividade pecuária por meio da contabilidade de custos. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa aplicada tem como finalidade gerar conhecimentos direcionados à solução de problemas específicos, envolvendo interesses práticos. Nesse sentido, o estudo foi desenvolvido com o propósito de analisar como os instrumentos da contabilidade de custos podem contribuir para o controle, a formação de preços e a rentabilidade da pecuária de corte no Estado do Amazonas.

Quanto aos fins, a pesquisa classifica-se como descritiva, pois procura apresentar e analisar características relacionadas à gestão de custos na pecuária de corte, com ênfase nas particularidades regionais amazônicas. Conforme Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever características de determinado fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis. Dessa forma, o trabalho descreve a aplicação de ferramentas contábeis, como classificação de custos, margem de contribuição, ponto de equilíbrio, demonstrações gerenciais e mensuração de ativos biológicos.

Quanto à abordagem do problema, o estudo adota perspectiva qualitativa e quantitativa. A abordagem qualitativa está presente na interpretação dos fundamentos teóricos da contabilidade de custos, da contabilidade rural, do CPC 29 e da gestão agropecuária. Já a abordagem quantitativa ocorre por meio da utilização de cálculos, indicadores e simulações econômico-financeiras aplicadas à realidade da pecuária de corte. Segundo Lakatos e Marconi (2003), os procedimentos metodológicos permitem organizar a investigação de forma sistemática, favorecendo a análise e interpretação dos dados.

Quanto aos meios, a pesquisa classifica-se como bibliográfica, documental e de modelagem econômico-financeira. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos, dissertações e publicações especializadas sobre contabilidade de custos, contabilidade rural, pecuária de corte, gestão agropecuária e indicadores econômicos. A pesquisa documental ocorreu por meio da análise de normas

contábeis, especialmente o CPC 29, que trata dos ativos biológicos e produtos agrícolas. De acordo com Raupp e Beuren (2003), a pesquisa bibliográfica e documental contribui para a construção do embasamento teórico e para a análise de materiais que possibilitam interpretação conforme os objetivos do estudo.

Além disso, para atingir o objetivo proposto, foi desenvolvida uma **modelagem econômico-financeira de uma propriedade teórica representativa**, denominada Fazenda São Pedro. A fazenda apresentada no estudo não corresponde a uma propriedade real, mas a um modelo didático construído para simular a aplicação da contabilidade de custos na pecuária de corte amazense. As premissas utilizadas, como preço da arroba, volume de animais, custos com nutrição, logística fluvial, frete, sanidade, mão de obra e depreciação, foram arbitradas com base em parâmetros de mercado e na realidade operacional descrita para a pecuária amazônica, com finalidade exclusivamente analítica e pedagógica.

3.1 Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de fontes secundárias, considerando materiais bibliográficos e documentais relacionados à contabilidade de custos, contabilidade rural, pecuária de corte, gestão agropecuária e ativos biológicos. Foram utilizados livros, artigos científicos, dissertações, normas contábeis e publicações especializadas, com o intuito de fundamentar teoricamente a discussão sobre a aplicação da contabilidade de custos na atividade pecuária.

Também foi considerada a análise do CPC 29, que trata dos ativos biológicos e produtos agrícolas, por sua relação direta com a atividade pecuária. Para a construção da modelagem econômico-financeira, foram definidos dados simulados compatíveis com a realidade da pecuária de corte no Estado do Amazonas, considerando fatores como sazonalidade climática, logística fluvial, custos de transporte, suplementação alimentar, manutenção da estrutura produtiva, mão de obra e comercialização por arroba.

3.2 Tratamento e Análise dos Dados

O tratamento dos dados ocorreu por meio da leitura, seleção, organização e interpretação dos materiais coletados, buscando relacionar os fundamentos teóricos da contabilidade de custos à realidade da atividade pecuária. As informações foram organizadas em eixos temáticos, contemplando o contexto da pecuária brasileira e

amazônica, os aspectos contábeis dos custos, o tratamento dos ativos biológicos, os indicadores de desempenho e o papel do contador na gestão rural.

Na modelagem econômico-financeira, os dados simulados foram organizados em categorias de custos fixos e variáveis, permitindo a apuração do custo por arroba, margem de contribuição, ponto de equilíbrio, demonstração do resultado gerencial, fluxo de caixa e balanço patrimonial simplificado. Essa estratégia permitiu demonstrar como os conceitos teóricos podem ser aplicados à realidade gerencial da produção pecuária, sem a realização de coleta direta de dados em campo.

3.3 Resultados

Os resultados foram obtidos a partir da análise bibliográfica, documental e da modelagem econômico-financeira da Fazenda São Pedro, permitindo evidenciar que a contabilidade de custos contribui para a melhoria da gestão da atividade pecuária. Verificou-se que a correta classificação dos custos fixos, variáveis, diretos e indiretos favorece o controle financeiro da propriedade e possibilita maior clareza sobre a composição dos gastos produtivos.

Observou-se também que a utilização de indicadores como margem de contribuição e ponto de equilíbrio auxilia na avaliação da rentabilidade e na identificação do volume mínimo necessário para que a atividade se mantenha economicamente viável. Além disso, a aplicação do CPC 29 aos ativos biológicos contribui para uma visão mais adequada do patrimônio e dos resultados da atividade pecuária.

No contexto do Estado do Amazonas, os resultados demonstram que fatores como sazonalidade climática, logística fluvial, custos de transporte e limitações estruturais ampliam a complexidade da gestão rural. Dessa forma, a contabilidade de custos mostra-se relevante como instrumento de apoio ao planejamento, à formação de preços e à tomada de decisão na pecuária amazônica.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Fazenda São Pedro é uma propriedade fictícia modelada especificamente para fins pedagógicos e ilustrativos neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Localizada no Estado do Amazonas, a fazenda atua no segmento da pecuária de corte, concentrando

as suas atividades nas fases estratégicas de recria e engorda. O rebanho médio mantido na propriedade é de 1.000 cabeças de gado. Historicamente, a gestão da propriedade tem sido conduzida de forma puramente empírica pelo seu proprietário, o Sr. Pedro, fundamentando-se de forma exclusiva no fluxo financeiro imediato de caixa (o chamado 'controle de bolso'), sem qualquer diferenciação técnica entre custos fixos, custos variáveis ou apuração de margens líquidas.

4.1 O Gargalo Sazonal e o Desafio Logístico Fluvial da Amazônia

A realidade operacional da Fazenda São Pedro é severamente condicionada e impactada pela dinâmica climática e hidrológica da Região Amazônica. Durante os meses de vazante dos rios, o rebanho é mantido em áreas de pastagem natural localizadas em regiões de várzea, beneficiando-se de solos altamente férteis e nutrição de baixo custo operacional. Contudo, com o advento do ciclo de enchente (subida acelerada das águas), o produtor depara-se com uma necessidade biológica e geográfica incontornável: realizar o manejo de transumância, transportando todo o rebanho da várzea para áreas elevadas de terra firme.

A ausência de um mapeamento prévio de custos e de um planejamento estruturado gera consequências financeiras severas para a fazenda nesse período de transição:

- **Explosão nos Custos de Frete Fluvial:** Contratações de balsas e empurradores de última hora, no ápice da necessidade regional, sujeitando o produtor a preços abusivos e tarifas spot muito acima da média praticada pelo mercado.
- **Perda de Peso Estratégica:** O estresse severo provocado pelo embarque, transporte prolongado e adaptação forçada faz com que os animais percam peso de forma acentuada, anulando semanas de ganho de peso e prejudicando o rendimento final de arrobas (@).
- **Encarecimento Crítico de Insumos:** As pastagens na terra firme possuem menor densidade nutricional, exigindo a introdução imediata de rações concentradas e suplementação mineral rica, adquiridas emergencialmente no auge do período de entressafra de insumos.

4.2 Cenário 'Antes' da Contabilidade de Custos (Abordagem Empírica)

No modelo tradicional de fluxo de caixa empregado pelo Sr. Pedro, os resultados eram

mensurados puramente pela confrontação entre o dinheiro que entrava e o que saía da conta bancária. No último ciclo anual analisado, a propriedade comercializou o equivalente a 400 bois gordos. Cada animal apresentou um rendimento médio de 18 arrobas (@), perfazendo um volume total de venda de 7.200 arrobas (@). O preço de comercialização estipulado pelo mercado regional foi fixado em R\$ 270,00 por arroba.

- Receita Operacional Bruta: Faturamento de 7.200 @ vendidas a um preço de R\$ 270,00, totalizando R\$ 1.944.000,00.
- Desembolsos de Caixa Totais no Ano: Saídas globais reportadas pelo produtor no valor consolidado de R\$ 1.800.000,00 (misturando desembolsos com reposição de gado, nutrição, salários, despesas pessoais e manutenção).
- 'Lucro' Visualizado pelo Produtor: R\$ 1.944.000,00 (-) R\$ 1.800.000,00 = R\$ 144.000,00.

4.2.1 Diagnóstico de Riscos e Fragilidades Ocultas

Sob a ótica da contabilidade de custos especializada, este modelo empírico de 'lucro de caixa' mascara graves problemas de sustentabilidade financeira:

- I. Incompetência na Fixação de Preços e Margens: O produtor não possuía visibilidade sobre o custo real de produção de cada arroba de carne. Conseqüentemente, operava sem saber se o preço de mercado de R\$ 270,00 cobria com margem os seus custos unitários.
- II. Diluição de Gargalos Operacionais: Os custos astronômicos gerados pela enchente ficavam camuflados nas contas globais da propriedade, impedindo o Sr. Pedro de perceber que o período de cheia consumia quase a totalidade da sua margem operacional.
- III. Inexistência de Provisões e Amortizações: O fluxo de bolso desconsiderava a depreciação do ativo imobilizado (tratores, cercas, currais) e ignorava os ajustes patrimoniais de evolução do rebanho remanescente dispostos no Pronunciamento Técnico CPC 29 (Ativos Biológicos).

4.3 Cenário 'Depois': Estruturação e Apuração dos Custos Reais

A intervenção técnica da contabilidade de custos promoveu a imediata separação e classificação dos gastos operacionais da Fazenda São Pedro. Com base no volume de 7.200 @ efetivamente produzidas e liquidadas, os custos foram segregados em variáveis



e fixos:

4.3.1 Custos Variáveis (Diretamente Associados ao Volume Produtivo)

- Reposição de Animais: Aquisição de gado magro para início do ciclo de engorda: R\$ 800.000,00.
- Nutrição e Sal Mineral Regular: Insumos biológicos e minerais aplicados no período regular de pastejo: R\$ 200.000,00.
- Nutrição Emergencial na Enchente: Suplementação e rações concentradas ministradas na terra firme devido à perda de qualidade da pastagem durante a cheia: R\$ 180.000,00 (Gargalo Climático).
- Logística Fluvial de Transumância: Contratação emergencial de balsas e transportes fluviais para a mudança de pastos: R\$ 150.000,00 (Gargalo Logístico).
- Sanidade e Medicamentos: Protocolos sanitários obrigatórios, vacinas e cuidados veterinários gerais: R\$ 60.000,00.
- Total de Custos Variáveis (CV): R\$ 1.390.000,00 (Equivalente a R\$ 193,06 por @ produzida).

4.3.2 Custos Fixos (Estrutura de Suporte Operacional)

- Mão de Obra Permanente: Remuneração da equipa de vaqueiros, tratoristas e capataz da fazenda: R\$ 120.000,00.
- Depreciação Técnica de Ativos: Desgaste técnico e perda de valor do imobilizado (curral, cercas, tratores, balanças): R\$ 70.000,00.
- Manutenção e Infraestrutura Geral: Manutenções corretivas em cercas, combustíveis operacionais e insumos administrativos: R\$ 40.000,00.
- Total de Custos Fixos (CF): R\$ 230.000,00.

4.4 Indicadores de Desempenho e Ferramentas Decisórias

A partir da estruturação dos dados de custos, foram obtidos os indicadores indispensáveis para balizar as decisões comerciais da propriedade:

4.4.1 Margem de Contribuição por Arroba (MC/@)

A Margem de Contribuição revela quanto cada unidade de arroba comercializada deixa livre para amortizar a estrutura de custos fixos e, subsequentemente, compor o lucro líquido do pecuarista.

$$MC/@ = \text{Preço de Venda}/@ - \text{Custo Variável}/@$$

Cálculo: R\$ 270,00 - R\$ 193,06 = R\$ 76,94 por arroba

- Margem de Contribuição Global do Período: 7.200 @ x R\$ 76,94 = R\$ 553.968,00.

4.4.2 Ponto de Equilíbrio Operacional (PE)

Determina o volume exato de arrobas que a Fazenda São Pedro necessita produzir e comercializar para cobrir integralmente todos os seus custos (variáveis e fixos), operando sem lucro e sem prejuízo.

$$PE \text{ (em @)} = \text{Custos Fixos Totais} / MC/@$$

Cálculo: R\$ 230.000,00 / R\$ 76,94 = 2.989,34 arrobas

- Equivalência em Unidades Animais: Considerando o peso médio de comercialização de 18 @ por animal, o ponto de equilíbrio equivale à venda de aproximadamente 166 animais gordos por ciclo.
- Diagnóstico Contábil: Como a fazenda opera produzindo e liquidando 7.200 @ (400 animais), ela posiciona-se substancialmente acima do seu ponto de equilíbrio, situando-se em uma zona de segurança e rentabilidade operacional.

4.5 Demonstrações Contábeis Gerenciais Agropecuárias

4.5.1. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE Gerencial)

Apresenta o resultado sob o princípio da competência, evidenciando o impacto real da transformação biológica em perfeita sintonia com as diretrizes do CPC 29.

Estrutura da DRE Gerencial	Valor (R\$)	% s/ Receita
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (Venda de 7.200 @)	1.944.000,00	100,0%
(-) Impostos e Taxas Agropecuárias Incidentes	(48.600,00)	-2,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.895.400,00	97,5%
(-) CUSTOS VARIÁVEIS OPERACIONAIS		
Custo de Reposição / Gado Magro	(800.000,00)	-41,2%
Alimentação e Nutrição Mineral Regular	(200.000,00)	-10,3%
Medicamentos, Vacinas e	(60.000,00)	-3,1%

Despesas Sanitárias		
Gargalo: Nutrição Emergencial na Terra Firme (Enchente)	(180.000,00)	-9,3%
Gargalo: Logística Fluvial e Fretes de Balsas (Enchente)	(150.000,00)	-7,7%
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO TOTAL	496.800,00	25,6%
(-) CUSTOS FIXOS OPERACIONAIS (Mão de Obra, Depreciação, Manut.)	(230.000,00)	-11,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO ATIVO BIOLÓGICO	266.800,00	13,7%
(+) Ajuste a Valor Justo do Rebanho Remanescente (CPC 29)	85.000,00	4,4%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (LLE)	351.800,00	18,1%

Nota Explicativa (CPC 29): O ganho contábil de R\$ 85.000,00 decorre diretamente do processo de transformação biológica (ganho de peso e maturação) das outras 600 cabeças que permaneceram na propriedade, mensuradas de acordo com o Valor Justo Líquido de Despesas de Venda na data de encerramento do balanço, mitigando os efeitos monetários de perdas logísticas temporárias.

4.5.2 Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC - Método Direto)

A DFC monitora a saúde financeira imediata da fazenda, isolando o caixa operacional gerado das decisões de investimentos e obrigações de financiamento.

Estrutura do Fluxo de Caixa (Método Direto)

(+) Recebimentos das Vendas de Gado Gordo	1.944.000,00
---	--------------



**CONTABILIDADE DE CUSTOS NA PECUÁRIA: INSTRUMENTO PARA A TOMADA DE DECISÃO
E A GESTÃO DA RENTABILIDADE RURAL**

Coelho, et al.

(-) Pagamentos de Fornecedores de Reposição e Insumos	(1.150.000,00)
(-) Pagamentos de Mão de Obra e Encargos Trabalhistas	(115.000,00)
(-) Pagamentos de Fretes Fluviais e Custos de Enchente	(330.000,00)
(-) Impostos, Taxas e Despesas Gerais Pagas	(44.000,00)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	305.000,00
(-) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento (Aquisição de Balança)	(35.000,00)
(-) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento (Amortização FNO)	(100.000,00)
(=) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA NO PERÍODO	170.000,00

4.5.3. Balanço Patrimonial (BP) - Área de Inserção de Imagem Padrão

O Balanço Patrimonial Gerencial da Fazenda São Pedro foi elaborado com a finalidade de evidenciar a composição patrimonial da propriedade após a aplicação da contabilidade de custos e da mensuração dos ativos biológicos, conforme as diretrizes do CPC 29. A organização das contas permite visualizar a estrutura dos ativos, passivos e patrimônio líquido, demonstrando a situação econômica da fazenda ao final do ciclo analisado.

ATIVO	Valor (R\$)	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valor (R\$)
Ativo Circulante	1.220.000,00	Passivo Circulante	110.000,00

Caixa e equivalentes	170.000,00	Fornecedores de insumos	85.000,00
Estoques de insumos	50.000,00	Salários e encargos a pagar	25.000,00
Ativos biológicos – 600 cabeças avaliadas a valor justo	1.000.000,00	Passivo Não Circulante	250.000,00
Ativo Não Circulante Imobilizado	650.000,00	Financiamento bancário de longo prazo – FNO Trator	250.000,00
Terras e pastagens	500.000,00	Patrimônio Líquido	1.510.000,00
Máquinas e tratores	250.000,00	Capital social	1.158.200,00
(-) Depreciação acumulada	(100.000,00)	Lucros acumulados do ciclo	351.800,00
TOTAL DO ATIVO	1.870.000,00	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.870.000,00

A estrutura patrimonial apresentada demonstra equilíbrio entre o total do ativo e o total do passivo somado ao patrimônio líquido, ambos no valor de R\$ 1.870.000,00. Observa-se que os ativos biológicos representam parcela expressiva do ativo circulante, totalizando R\$ 1.000.000,00, o que reforça a relevância da correta mensuração do rebanho na atividade pecuária. Além disso, o lucro acumulado do ciclo, no valor de R\$ 351.800,00, evidencia o resultado positivo obtido após a estruturação dos custos e o reconhecimento dos efeitos econômicos da atividade.

Também é possível verificar que a organização do balanço patrimonial permite ao produtor compreender melhor a composição dos recursos da propriedade, suas obrigações e o patrimônio líquido gerado pela atividade. Dessa forma, o Balanço Patrimonial Gerencial contribui para uma visão mais clara da situação econômica da fazenda, auxiliando na tomada de decisão, no planejamento financeiro e na avaliação da sustentabilidade do empreendimento rural.

4.6. Análise Contábil da Rentabilidade Real do Empreendimento

A conversão da contabilidade empírica para a contabilidade de custos científica



demonstrou que o resultado real do período diferia significativamente da ilusão de caixa primária do produtor. O Lucro Líquido Real apurado fixou-se em R\$ 351.800,00, alcançando indicadores de elevada performance:

- Margem Líquida Real (Lucro Líquido / Receita Bruta): 18,1% Mede a eficiência operacional pura. Revela que a cada R\$ 100,00 captados com a venda de arrobas na região, R\$ 18,10 convertem-se em lucro líquido efetivo após as deduções de custos e depreciações.
- Retorno sobre o Ativo - ROA (Lucro Líquido / Ativo Total): 18,8% Demonstra a rentabilidade sobre os recursos totais mobilizados na fazenda. O índice de 18,8% atesta que os ativos biológicos e estruturais da fazenda possuem alta taxa de conversão econômica.

O diagnóstico contábil revelou que o período de cheia consome isoladamente R\$ 330.000,00 diretos em gastos puramente reativos e desorganizados. Sem a contabilidade de custos, o Sr. Pedro continuaria vulnerável à perda de liquidez, gerando riscos severos à continuidade operacional da propriedade.

4.7. Plano de Ação Estratégico e Recomendações de Gestão

Com fundamento nos gargalos evidenciados pelo estudo de custos, o contador especialista desenhou três pilares de intervenção estratégica para otimizar o ciclo operacional e expandir a lucratividade da Fazenda São Pedro:

- I. Planeamento e Antecipação da Logística Fluvial: Negociar e firmar contratos de frete fluvial (balsas) de médio prazo com cooperativas de transporte da Amazônia ainda durante o período da seca, fixando os preços e os cronogramas de embarque. A previsibilidade contratual elimina o sobrepreço gerado pela contratação emergencial de última hora, reduzindo os custos de transumância em até 30%.
- II. Política Preventiva de Estoques de Nutrição: Constituir estoques estratégicos de rações ensiladas, volumosos e suplementos minerais na terra firme nos períodos de safra e alta oferta de mercado. Armazenar os insumos antes da subida dos rios neutraliza a inflação regional de preços e protege a margem de contribuição da arroba contra picos de custos na entressafra.



- III. Calendário Estratégico de Comercialização e Descarte: Ajustar o calendário produtivo para promover a engorda e a venda dos lotes mais pesados de animais exatamente na janela que antecede o pico da cheia. O descarte estratégico daqueles animais prontos para o abate alivia a carga de transumância, poupa a pastagem de terra firme e capta receitas robustas no melhor momento financeiro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou a relevância da contabilidade de custos como instrumento essencial para a gestão da atividade pecuária, especialmente no que se refere ao controle financeiro, à melhoria da eficiência produtiva e à ampliação da rentabilidade do empreendimento rural. Ao longo da pesquisa, verificou-se que a pecuária de corte ocupa posição estratégica na economia brasileira e regional, mas que sua importância econômica, por si só, não garante sustentabilidade financeira ao produtor. Nesse sentido, tornou-se claro que a competitividade da atividade depende do conhecimento preciso da estrutura de custos, da capacidade de planejamento e da adoção de decisões baseadas em informações confiáveis.

Em relação aos objetivos propostos, considera-se que o objetivo geral foi alcançado, uma vez que o estudo analisou a importância da contabilidade de custos como instrumento de gestão para a melhoria da eficiência, do controle e da rentabilidade na atividade pecuária. Os objetivos específicos também foram contemplados, pois a pesquisa contextualizou a pecuária no cenário brasileiro e amazônico, analisou os fundamentos e ferramentas da contabilidade de custos aplicáveis ao setor e evidenciou sua contribuição para a formação de preços, indicadores gerenciais e tomada de decisão.

A análise desenvolvida permitiu compreender que a pecuária não deve ser administrada apenas com base na experiência prática ou na observação empírica da rotina da propriedade, mas a partir de informações gerenciais consistentes, capazes de sustentar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação dos resultados econômicos da produção. Verificou-se que a correta classificação dos custos fixos e variáveis, diretos



e indiretos, bem como a utilização de instrumentos como margem de contribuição, ponto de equilíbrio e mensuração dos ativos biológicos, contribui de forma significativa para a profissionalização da gestão agropecuária.

Quanto à questão norteadora de que maneira a contabilidade de custos pode contribuir para a melhoria da eficiência, do controle gerencial e da rentabilidade da atividade pecuária, considerando as particularidades do Estado do Amazonas? O estudo demonstrou que essa contribuição ocorre por meio da organização das informações econômicas, da classificação adequada dos custos, da utilização de indicadores gerenciais e do apoio à formação de preços. Dessa forma, a questão de pesquisa foi respondida ao evidenciar que a contabilidade de custos fornece suporte técnico para decisões mais seguras e coerentes com a realidade da pecuária amazônica.

No âmbito específico da pecuária amazônica, observou-se que fatores como grandes distâncias geográficas, limitações logísticas, sazonalidade climática, períodos de cheia e vazante, custos de transporte e dependência de insumos externos tornam a gestão da atividade ainda mais complexa. Essas particularidades demonstram que a administração da pecuária no Estado do Amazonas exige maior rigor no controle dos gastos e no planejamento econômico, uma vez que a formação de preços e a rentabilidade do sistema produtivo são diretamente influenciadas por condicionantes regionais. Dessa forma, a contabilidade de custos mostra-se suporte estratégico para enfrentar limitações locais e ampliar a capacidade de adaptação do produtor diante das condições específicas da atividade pecuária amazônica.

Também foi possível concluir que o contador exerce papel relevante nesse processo, superando a visão restrita de sua atuação apenas no cumprimento de exigências fiscais e burocráticas. Ao fornecer informações úteis sobre custos, rentabilidade, formação de preços e desempenho patrimonial, esse profissional passa a ocupar posição estratégica na gestão rural, contribuindo para decisões mais racionais, para a melhor alocação dos recursos e para o fortalecimento da competitividade do negócio pecuário. Na realidade amazônica, essa atuação ganha ainda mais importância, pois as especificidades regionais exigem interpretação ampla e tecnicamente fundamentada das informações econômicas da atividade.



Diante disso, conclui-se que a contabilidade de custos representa instrumento indispensável para o fortalecimento da gestão pecuária, especialmente quando aplicada a contextos desafiadores como o do Estado do Amazonas. Seu uso favorece maior controle dos recursos, melhor compreensão da rentabilidade, mais segurança na formação de preços e suporte mais consistente à tomada de decisão. Assim, o estudo contribui para ampliar as discussões sobre contabilidade aplicada ao agronegócio e reforça a importância da integração entre contabilidade e gestão rural para a sustentabilidade econômica da pecuária de corte em contexto amazônico.

Por fim, recomenda-se, para estudos futuros, a realização de pesquisas empíricas em propriedades pecuárias do Estado do Amazonas, com coleta de dados primários, a fim de aprofundar a análise dos custos reais da atividade e verificar, na prática, a aplicação dos instrumentos discutidos ao longo deste trabalho. Tal aprofundamento poderá contribuir para ampliar a compreensão sobre os desafios e potencialidades da gestão de custos na pecuária amazônica, fortalecendo ainda mais o debate sobre eficiência econômica, competitividade e sustentabilidade no setor.

6. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise de custos: uma abordagem gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 29: ativo biológico e produto agrícola. Brasília, DF: CPC, 2009.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOPES, Marcos Aurélio; CARVALHO, Francisval de Melo. **Custo de produção do gado de corte**. Lavras: UFLA, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da**



pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JÚNIOR, João Batista. **Agronegócio: uma abordagem econômica.** São Paulo: Pearson, 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2003.

RAUPP, Fabiano Maury; FUGANTI, Eduardo Nery. **Gerenciamento de custos na pecuária de corte: um comparativo entre a engorda de bovinos em pastagens e em confinamento.** Custos e @gronegócio on line, Recife, v. 10, n. 3, p. 282-316, jul./set. 2014.

SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Wânia Mendonça dos. Fatores determinantes da produção e do ciclo de preços da pecuária de corte no estado do Pará. 2021. **Dissertação (Mestrado em Ciência Animal)** – Universidade Federal do Pará, Embrapa Amazônia Oriental e Universidade Federal Rural da Amazônia, Castanhal, 2021.